



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA - SEMRE
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFSe

Número da Nota	00000845
Data e Hora de Emissão	24/04/2015 15:55:47
Código de Verificação	fa690f2a



PRESTADOR DE SERVIÇOS
Nome/Razão Social: **REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA**
CPF/CNPJ: **07.957.255/0001-96** Inscrição Municipal: **0012433500-0**
Endereço: **RUA GENERAL ODORICO QUADROS, Nº37 - JARDIM DOS ESTADOS - CEP:79020-260**
Município: **CAMPO GRANDE** UF: **MS**

TOMADOR DE SERVIÇOS
Nome/Razão Social: **ELIZEU DIONIZIO SOUZA DA SILVA**
CPF/CNPJ: **699.126.451-20**
Endereço: **RUA GERALDO AGOSTINHO RAMOS, Nº080 - BAIRRO JARDIM PAULISTA - CEP:79050-080**
Município: **CAMPO GRANDE** UF: **MS** E-mail: **elizeu.dionizio@gmail.com**

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS
Descrição: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELACIONADOS A CONSULTORIA TECNICA ESPECIALIZADA - REF ABRIL /2015

Tributável SIM	Item	Qtde	Unitário R\$	Total R\$
	SERVIÇO TECNICO	1	10.000,00	10.000,00
<p>07.957.255/0001-96 REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA RUA ODORICO QUADROS, 37 JARDIM DOS ESTADOS - CEP: 79.020-260 CAMPO GRANDE - MS</p>				

PIS (0,6500%): R\$ 0,00	COFINS (3,0000%): R\$ 0,00	INSS (0,0000%): R\$ 0,00	IR (1,5000%): R\$ 0,00	CSLL (1,0000%): R\$ 0,00
-----------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	------------------------------------

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 10.000,00

Valor Total das Deduções: R\$ 0,00	Base de Cálculo: R\$ 10.000,00	Alíquota: 5,00%	Valor do ISS: R\$ 500,00
--	--	---------------------------	------------------------------------

OUTRAS INFORMAÇÕES
Mês de Competência da Nota Fiscal: 04/2015
Recolhimento: ISS A RECOLHER PELO PRESTADOR
CNAE: 692060200
Data de vencimento do ISSQN referente à esta NFSe: 15/05/2015
Local da Prestação do Serviço: CAMPO GRANDE/MS
Tributação: TRIBUTÁVEL
Descrição da Atividade: Atividades de consultoria e auditoria contabil e t

RECEBEMOS
30/04/2015

06/04/2015 13:10

Lista confidencial de pagamento da Enersul tem cerca de 60 nomes

Leonardo Rocha



Enersul pagava a cerca de 60 pessoas físicas e jurídicas, por meio de uma folha confidencial (Foto: Marcelo Calazans - Arquivo)



Deputado federal Elizeu Dionísio teve acesso aos dados e informações, após reunião com a CVM (Foto: Divulgação)

A lista confidencial da Enersul tem mais de 60 nomes entre pessoas físicas e jurídicas, que recebiam valores por mês sem que houvesse qualquer justificativa ou vínculo de emprego com a empresa. O deputado federal Elizeu Dionísio (SD) reuniu-se na semana passada com representantes da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que lhe passaram informações e dados que estão sendo analisados por sua equipe técnica. O total pago irregularmente soma cerca de R\$ 700 milhões.

Veja Mais

- › [Paulo Corrêa deve ser confirmado como presidente da CPI da Enersul](#)
- › [CPI vai apurar se existem políticos envolvidos em desvio da Enersul](#)

A princípio no relatório feito pela PWC (PricewaterhouseCoopers), eram apenas 35 nomes na "Folha Confidencial", no entanto nos documentos repassados ao deputado Elizeu Dionísio este número é superior a 60 integrantes, com registro de pessoas que recebiam até R\$ 1,5 milhão.

"Faltam páginas dos autos e ainda não foram juntados os relatórios de auditoria emitidos pela PwC (PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos) com seus anexos, mas já estamos em poder da lista dos principais beneficiados com pagamentos suspeitos do Grupo Rede", disse o parlamentar.

Questionado se existiam políticos nesta "Folha Confidencial", Dionísio ressaltou que não poderia citar nomes. "Não quero ser irresponsável ao apontar para esse ou aquele, o estudo do material, demanda corpo técnico especializado, submeti todo o material a profissionais experientes, com formação em economia, finanças e auditoria judicial, eles estão levantando valor por valor, pagamento por pagamento, beneficiário por beneficiário", esclareceu o deputado.

Dionísio ponderou que o material disponibilizado ainda está incompleto, o que está dificultando a análise dos profissionais que ele contratou para fazer esta apuração, já que são mais de 6 mil páginas. Durante encontro com os representantes da CVM, estes se comprometeram em esclarecer todos os fatos e possíveis irregularidades que envolvem o Grupo Rede, assim como disponibilizar a documentação necessária.

Em relação a responsabilidade da Energisa, que assumiu a Enersul, ele ponderou que a mudança de controle acionário não a isenta das ações dos seus antecessores, tendo esta que responder pelos eventuais prejuízos causados pelos dirigentes do grupo Rede. O deputado espera que esta apuração possa gerar redução nas tarifas ou compensações financeiras nas contas de energia.

"Todos os custos que as empresas experimentaram no passado foram transferidos aos consumidores por meio da tarifa. Nos reajustes homologados pela Aneel nesse período, foram considerados pedidos de aumentos de tarifas pautados em diversos componentes financeiros", disse o economista Fernando Abrahão, que integra a assessoria técnica do parlamentar. Ele ponderou que se ficar comprovado as irregularidades, os valores deverão ser ressarcidos.

Reunião – O deputado Elizeu Dionísio se reuniu na semana passada com os representantes da CVM e com os técnicos contratados para analisar esta documentação, já que entre suas atividades em Brasília, faz parte como membro titular da CFT (Comissões de Finanças e Tributação) e suplente da CFFC (Comissão de Fiscalização Financeira e Controle). Ele inclusive apresentou requerimento para convocação do presidente da CVM, de dirigentes da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e membros da auditoria responsável pela apuração, no caso a PWC.

Durante este encontro, os representantes da CVM pediram um prazo de 10 dias para entregar ao deputado o material completo referente a este inquérito e também a outros que já foram solicitados. O parlamentar acredita que estes desvios não estão apenas restritos a Enersul e sim as demais empresas que faziam parte do Grupo Rede.

Outros inquéritos - Dionísio requisitou documentos referentes a outros inquéritos envolvendo o Grupo Rede, que foram levantados por auditoria contratada por aqueles que tiveram que "intervir" na empresa, quando se revelou indícios de fraude contábil, superfaturamento na contratação de serviços de tecnologia de informática, omissão de passivos, assim como seguros, que além da Enersul, estiveram na Cemat (Centrais Elétricas Matogrossense) e Cellins.

A intenção é ampliar esta apuração, já que também foi encontrado nestas empresas indícios de desvio de recursos por meio de contratos, sem a devida comprovação. Nesta reunião, o parlamentar pediu cópias dos inquéritos abertos em 2011, 2012 e 2013, que já foram abertos para investigar o grupo Rede.